


**III-823 - RECICLA-JP: EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ESCOLAS PÚBLICAS EM JOÃO PESSOA-PB**
**Mikhaelle Mariana Silva Oliveira<sup>(1)</sup>**

Técnica em Controle Ambiental pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Graduanda em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

**Aline Flávia Nunes Remigio Antunes<sup>(2)</sup>**

Engenheira Civil pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Geotecnia pela Universidade de Brasília (UNB). Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental da UFPB. Professora Titular da UFPB.

**Claudia Coutinho Nobrega<sup>(3)</sup>**

Engenheira Civil pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Doutora em Recursos Naturais pela UFCG. Pós Doutorado na Universitat Jaume I, Espanha. Professora Titular do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UFPB.

**Milena Cristina Salustino Coelho Souza<sup>(4)</sup>**

Graduanda em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

**Pedro Arthur Dornelas Viana<sup>(5)</sup>**

Técnico em Meio Ambiente pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Graduando em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

**Endereço<sup>(1)</sup>:** Av. Alberto de Brito, 809- Jaguaribe, João Pessoa- PB / BRASIL- CEP: 58015-320

e-mail: [mikhaellemariana9621@gmail.com](mailto:mikhaellemariana9621@gmail.com)

**RESUMO**

A importância de um diálogo sobre a situação dos resíduos sólidos cresce todos os dias devido à atual crise ambiental que o mundo vive. Além disso, a gestão dos resíduos sólidos é de responsabilidade de seus geradores, de acordo com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), então faz-se necessária a conscientização da população sobre o descarte correto destes resíduos e também o incentivo à sua reciclagem. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei nº 9.795/1999, a educação ambiental é um item indispensável do ensino nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo de ensino, em caráter formal e não-formal. Do “Tratado de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global”, é possível destacar o princípio de que a educação ambiental possui o dever de desenvolver uma consciência ética a respeito das formas de vida com as quais compartilhamos este planeta, respeitando seus respectivos ciclos vitais e impondo limites à exploração dessas formas de vida pelos seres humanos. Além disso, segundo Cheng e Osman (2019) a sociedade apresenta uma crescente demanda por ações universitárias, visando o desenvolvimento sustentável e tornando as instituições acadêmicas agentes de mudança em prol da aprimoração da relação entre o meio ambiente e a comunidade local. Sendo assim, este trabalho objetivou difundir a educação ambiental para o público jovem, através de palestras, redes sociais, materiais didáticos e jogos inclusivos para público PCD, trazendo uma transformação no comportamento da população, possibilitando hábitos mais sustentáveis quanto ao gerenciamento de resíduos sólidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Resíduos Sólidos, Reciclagem.

**INTRODUÇÃO**

Os resíduos sólidos são todos aqueles materiais que podem ser reutilizados e/ou reciclados, após seu descarte desde que haja um destinatário adequado e o manejo correto desses elementos. Todo material tem seu destino correto, seja o aterro sanitário seja a incineração, por exemplo, cada gerador tem sua destinação final adequada dependendo do seu potencial de impacto no meio ambiente.

Com o atual colapso dos aterros sanitários, sobrecarga da capacidade de suporte dos diversos ao redor do país, faz-se necessário a conscientização que resíduos sólidos podem ser reciclados e reaproveitados, como os resíduos inorgânicos (plástico, vidro e papel) e também resíduos orgânicos (casca de frutas, restos de comida, etc). Os resíduos orgânicos podem ser reaproveitados para compostagem, um método que pode ser aplicado



em casa e é totalmente benéfico para plantas, já os resíduos inorgânicos em sua maioria devem ser reciclados, aqueles que não apresentam risco à saúde do indivíduo ou do meio ambiente, dando assim uma nova “roupagem” e um novo sentido para aquele material.

Sob esse viés, o projeto extensionista da UFPB intitulado “Educação Ambiental com foco na conscientização da população, quanto ao gerenciamento de resíduos sólidos - Recicla\_JP” promove a educação ambiental acerca do gerenciamento de resíduos sólidos tanto para o público geral, quanto para estudantes de escolas públicas da cidade de João Pessoa - PB e região metropolitana. Nesse âmbito, esse presente projeto tem uma linha voltada ao “RECICLA-JP: Educação Ambiental sobre Resíduos Sólidos em escolas públicas.”, enfatizado neste trabalho.

Segundo Cheng e Osman (2019) a sociedade apresenta uma crescente demanda por ações universitárias, visando o desenvolvimento sustentável e tornando as instituições acadêmicas agentes de mudança em prol da aprimoração da relação entre o meio ambiente e a comunidade local. A Lei nº 12.305/2010 institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e diz que a educação ambiental deve ser instrumento presente desde a educação básica, porém a notória realidade brasileira não faz jus à essa legislação.

## OBJETIVOS

Este trabalho busca promover a educação ambiental por meio de diversas atividades desenvolvidas, como mídias sociais e o compartilhamento didático entre os graduandos participantes do projeto e os estudantes da rede pública de ensino.

## METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido a partir de estudos de base teórica, correlacionado com as legislações vigentes acerca da temática. Nesse sentido, foram realizadas, pelos discentes e docentes envolvidos no projeto, palestras sobre educação ambiental no âmbito escolar destinadas para estudantes de ensino médio das escolas públicas de João Pessoa e região metropolitana, além de cidades próximas que, conhecendo o projeto, solicitam palestras com o foco principal na conscientização e educação quanto ao gerenciamento dos resíduos sólidos. Paralelamente, utilizou-se a rede social *Instagram*, que atualmente é uma plataforma de grande disseminação de informações, como outro contribuinte na divulgação de postagens, produzidas pelos integrantes do projeto, voltadas à área dos resíduos sólidos e sobre a importância da reciclagem dos materiais que estão presentes no dia a dia da população. Além disso, a partir de um levantamento bibliográfico em artigos, dissertações e teses relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos realizado previamente para cada produção, são reunidas informações sobre a geração, segregação, acondicionamento, descarte e disposição final de resíduos sólidos, além das legislações pertinentes ao tema objeto do projeto, incluindo os recursos de tecnologia assistiva, trazendo uma abordagem com didáticas diferentes a depender do público-alvo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visando auxiliar a população do município de João Pessoa – PB (Brasil), criou-se, por meio do aplicativo CANVA, um manual educativo, intitulado “Manual de Descarte de Resíduos”, que está disponível para download no perfil do projeto no instagram (@recicla\_jp) e reúne informações sobre a separação correta entre resíduos secos e úmidos, coleta seletiva e especificidades a respeito de uma variedade de resíduos (medicamentos e suas embalagens; pilhas e baterias; plástico, metal e papel; vidro; resíduos de serviço de saúde; cosméticos; restos de comida; eletrônicos e óleo de cozinha usado), elucidando os seus acondicionamentos corretos em diferentes recipientes, cuidados prévios ao descartar, orientações quanto à viabilidade de reciclagem de cada tipo de material e pontos de coleta localizados no município de João Pessoa. Com isso, a população recebe uma melhor orientação a respeito do descarte correto de resíduos, ampliando a taxa de resíduos descartados corretamente e, conseqüentemente, reduzindo os malefícios causados pelos resíduos em suas escalas ambientais, econômicas e sociais.



Em 2023, o presente projeto realizou ações na Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Padre Hildon Bandeira do bairro Torre (João Pessoa), onde foram realizadas palestras para alunos do ensino fundamental e médio a respeito de geração de resíduos, suas problemáticas, o correto acondicionamento e descarte ambientalmente adequado a ser realizado em pontos de coleta da região, promovendo um debate com os alunos da escola a fim de instigar a mudança de mentalidade desses em benefício ao meio ambiente, para que busquem soluções mais sustentáveis quanto ao descarte de resíduos sólidos.

No mesmo ano, o projeto participou de um evento proporcionado por diversas faculdades para alunos do ensino médio, no Espaço Cultural José Lins do Rego, com o objetivo de conhecer sobre as respectivas faculdades e os cursos apresentados. Além disso, a equipe do projeto RECICLA-JP também marcou presença na Semana de Tecnologia e Ciência (SETEC) na ECIT- Izaura Falcão de Carvalho em Lucena, na Paraíba. A Figura 1 mostra a realização da palestra trabalhada a respeito de temáticas relacionadas a coleta seletiva, geração de resíduos sólidos urbanos (RSU), suas problemáticas, a segregação de resíduos e disposição ambientalmente adequada, objetivando conscientizar e sensibilizar os estudantes a respeito das problemáticas dos RSU. Além da aplicação de jogos e exposição de materiais.



**Figura 1: Voluntários do projeto apresentando na SETEC para alunos da ECIT - Izaura Falcão de Carvalho, na cidade de Lucena.**

Oliveira, 2023.

No ano de 2024(Figura 2), foi realizada uma palestra para os alunos da turma do curso de controle ambiental do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), da cidade de João Pessoa. Em abril do mesmo ano, houve uma visita que os estudantes do projeto fizeram aos alunos das turmas do sexto ano até o nono ano do fundamental(Figura 3), da Escola Estadual de Ensino Fundamental Borges da Fonseca, da capital paraibana. No mês de junho, juntamente com outros projetos da UFPB, ocorreu a participação da abertura da Semana do Meio Ambiente na ECIT Cônego Francisco Gomes de Lima(Figura 4). Ambas as palestras promoveram o conhecimento sobre o gerenciamento de resíduos, além de ensinar práticas sustentáveis de descarte e sanar as dúvidas dos estudantes acerca da temática.





**Figura 2: Voluntários apresentando o projeto para os alunos de Controle Ambiental do IFPB de João Pessoa.**

Oliveira, 2023.



**Figura 3: Voluntários apresentando o projeto para os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Borges da Fonseca.**



Oliveira, 2023.



**Figura 4: Coordenadora do projeto apresentando-o para os estudantes da ECIT Cônego Francisco Gomes de Lima**

Oliveira, 2023.

Analisando o presente projeto foram observados que nas escolas públicas visitadas têm-se uma carência acadêmica no quesito da educação ambiental atrelada aos resíduos sólidos. Ademais, tornou-se notório o interesse dos estudantes pelo assunto, tendo em vista que a temática está presente no cotidiano deles, corroborando com as ideias e propagando para familiares e amigos. Em virtude disso, é prezado pela promoção da EA por meio de diversas atividades desenvolvidas, sendo elas realizadas tanto pelas mídias sociais quanto pelo compartilhamento didático entre jovens estudantes, criando uma nova mentalidade com relação a como usufruir dos recursos oferecidos pela natureza, criando assim um novo modelo de comportamento, buscando um equilíbrio entre o homem e o ambiente e entender verdadeiramente sobre os resíduos sólidos e como descartá-los adequadamente.

Sendo assim, é de fundamental importância a conscientização das pessoas em relação ao mundo em que vivem para que possam ter uma melhor qualidade de vida, sem desprezar o meio ambiente. Desse modo, por conta da má utilização dos recursos naturais, faz-se necessário uma compreensão ambiental, sobretudo por parte dos educadores, visto que eles têm grandes responsabilidades na formação cidadã de seus alunos. Sendo importante que estes possam tomar entendimento acerca do que acontece e o que podem fazer para preservar o meio ambiente, e disseminem tal conhecimento para sociedade.

## CONCLUSÃO

Este trabalho evidencia a importância de diversas formas de ações intervencionistas e eficazes para a sensibilização da população sobre a temática abordada, operando através de posts educacionais, possibilitando o acesso às informações e o aprendizado de forma facilitada, rápida e efetiva, e da ampliação do ponto de vista





ambiental de forma didática para alunos do ensino médio, auxiliando-os na construção e formação de cidadãos conscientes e engajados com as questões ambientais, tornando-se parte da rotina destes a partir da infância e adolescência. Com isso, a Educação Ambiental Transformadora enfatiza a educação enquanto processo permanente, cotidiano e coletivo pelo qual agimos e refletimos, transformando a realidade de vida. Está focada nas pedagogias problematizadoras do concreto vivido, no reconhecimento das diferentes necessidades, interesses e modos de relações na natureza que definem os grupos sociais e o “lugar” ocupado por estes em sociedade, como meio para se buscar novas sínteses que indiquem caminhos democráticos, sustentáveis e justos para todos. Educar para transformar significa romper com as práticas sociais contrárias ao bem-estar público, à equidade e à solidariedade, estando articulada necessariamente às mudanças éticas que se fazem pertinentes. . Em suma, o presente projeto demonstrou de forma equitativa para os alunos de cada escola visitada que os discentes da UFPB teve e tem o intuito de pesquisar e dar respostas aos problemas nas relações entre a humanidade, o meio ambiente e a educação, pois, cabe a todos entenderem sobre os problemas socioambientais em que estamos presenciando.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.
2. Brasil. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Acesso em: 28 de fev. 2024.
3. Cheng, K. W.; Osman, S. The Role of Environmental Education in Waste Segregation-at-Source Behavior among Households in Putrajaya. *Malaysia Journal of Consumer and Family Economics*. p. 114-136. 2009.
4. LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental transformadora. **Identities da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente**, p. 65-84, 2004.